



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

CP
ff
ad

Nona reunião- Quadriénio 2021-2025

ATA N.º 9

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três pelas 21 horas e 30 minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, no Auditório da Junta de Freguesia da Vila da Madalena, sito na Rua António Francisco de Sousa, número quatrocentos e noventa e um, Vila da Madalena, presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Jaime Filipe Moreira de Castro e secretariado pela D. Ana Maria Pinto de Sousa, primeira secretária e pela D. Cristiana Marisa Almeida Pereira da Silva, segunda secretária.

A Assembleia de Freguesia tinha a seguinte composição: em representação da CDU, Ângela Moreira; em representação dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro e Joaquim Gomes; em representação do PSD, António Domingos Barbosa, Joaquim Sousa, em substituição de Manuela Santos e Mário Duarte; em representação do PS, Jaime Filipe, Ana Maria Sousa, Cristiana Pereira, Fernanda Almeida, Rui Oliveira, Adelaide Santos, em substituição de Bruno Oliveira e Alice Moreira em substituição de Cláudia Vilas Boas.

A Assembleia tinha a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período de intervenção do público.
2. Período antes da ordem do dia.
3. Período da ordem do dia:
 - 3.1. Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior;
 - 3.2. Discussão e votação da segunda alteração orçamental modificativa do ano de 2023, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 9º da lei nº75/2013, de 12 de setembro;
 - 3.3. Proposta, contrato de arrendamento da Casa da Tílias;
 - 3.4. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade (Abril a Junho de 2023), e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº 2 do artigo 9º da lei nº75/2013, de 12 de setembro;
4. Segundo período de intervenção do público.

136



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

CP
A
JF

Registadas as substituições e verificadas as presenças, confirmou-se a existência do quórum para que a reunião ocorresse. Depois de cumprimentar todos os elementos dos grupos parlamentares presentes, os elementos do executivo e o público, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que reuniu com os líderes de bancada de cada Grupo Parlamentar, na segunda-feira passada, onde informou sobre a atual Assembleia Ordinária e sobre o envio da documentação. Como tem sido habitual nas anteriores sessões, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia enumerou as atividades que, no seu entender, tiveram mais destaque. Começou por falar da cultura, a inauguração das bibliotecas de rua nos jardins, da exposição dos 100 anos do Mestre Isolino Vaz, na Casa das Tílias (com a presença do neto) e o Colóquio sobre o património arqueológico da Madalena. Do ponto de vista lúdico, falou dos trilhos da Madalena. Valorizou as marchas de São João 2023, enaltecendo a participação de 4 instituições da freguesia. Parabenizou o executivo pela continuidade da iniciativa das Cascatas de São João. Referiu ainda um evento da responsabilidade do Orfeão da Madalena, a corrida de carrinhos de rolamentos. _____

Sem mais nada a assinalar, o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Jaime Filipe, deu início à ordem de trabalhos. _____

1. Período de intervenção do público. _____

Não havendo inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão.

2. Período antes da ordem do dia. _____

Foi dada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo iniciado as intervenções a representante da CDU, Ângela Moreira que, começando por cumprimentar todos os presentes apresentou um documento sobre habitação onde afirmou que as políticas dos governos não corresponderam às necessidades da população, colocando a população mais empobrecida e em crescentes desigualdades. Ângela Moreira afirmou ainda que muitos agregados deixaram de ter capacidade financeira para pagar rendas e conseqüentemente abandonaram as suas casas. Embora, tanto no nosso Município, como em tantos outros Municípios, estivessem a ser desenvolvidas medidas, estas ainda não tiveram grande sucesso. Fala da proposta da estratégia local de habitação,



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

CP
f. (signature)
C (signature)

que a própria CDU já viria a reclamar há algum tempo e da responsabilidade que foi inculcida aos Municípios e Freguesias, pelo poder central, para encontrar soluções. _____

Colocou ao executivo duas questões, a primeira, se tem o executivo conhecimento sobre se a estratégia local da habitação de Gaia reflete claramente as necessidades da Madalena e, em caso negativo, quais as falhas detetadas e quais as medidas tomadas para as corrigir? A segunda; que iniciativas vai tomar ou já tomou o executivo no sentido de apoiar o Município na resolução deste grave problema, nomeadamente na identificação das soluções? _____

Ângela Moreira, questionou o Executivo sobre o estado da Rua de Suas Vilas e se estavam ou iam ser tomadas diligências para a sua reabilitação, considerando que seria necessária uma requalificação da rua na íntegra. Perguntou quais eram os planos da Junta de Freguesia. _____

Continuando a sua intervenção, questionou ainda sobre a Casa das Tílias, referindo que a mesma é propriedade da Junta e com 100 anos de existência e se a Junta tem conhecimento do paradeiro dos gradeamentos exteriores. _____

Falou sobre a inexistência do parque de campismo Orbitur e do polidesportivo do Cruzeiro, da existência de sinalética que induzia em erro a comunidade, perguntando para quando a remoção da sinalética errada. _____

Questionou ainda o Executivo em relação ao Auditório Municipal do Orfeão da Madalena, prometido pela Câmara de Gaia a construir no terreno do Orfeão e sobre o estado da obra. _____

Terminou a intervenção com a manifestação da preocupação relativamente ao aumento da população, como verificado nos censos, pedindo que esse aumento seja analisado, tendo em conta que o maior aumento aconteceu na terceira idade, colocando a questão sobre o que estava a ser feito para dar resposta a esta faixa etária, devido aos cuidados especiais, até porque os filhos não reúnem, atualmente, capacidade para cuidar dos pais. Havendo só um centro de dia, com capacidade para 20 e poucos utentes, questionou sobre de que forma se pode dar resposta a esta faixa etária. _____

Intervio de seguida Mário Duarte, do PSD, começando por cumprimentar todos os presentes, colocou perguntas diretamente ao executivo, começando por falar do antigo parque de campismo dos jornalistas e homens de letras do Porto referindo que o terreno está a ser limpo, perguntou se a limpeza teria a ver com o risco de incêndio ou se iria surgir mais uma nova construção. _____



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Handwritten signature in blue ink, possibly 'J. S.' or similar, located in the top right corner.

Questionou sobre a Rua dos Guiões, dizendo que quase teve um acidente no primeiro cruzamento em direção ao mar, pois o pequeno meco sendo pouco visível com os médios, devido à quantidade de matéria refletora, torna a situação perigosa, alertando ainda para a cor do muro. Sugeriu aumentar o meco ou pôr uma placa refletora no próprio muro. Lamentou o mau estado da Rua da Vinha e perguntou sobre as soluções que a estão a ser tidas em conta para a mesma e se já sabiam da abertura do novo troço da Rua da Madalena e VL3. _____

A última questão que colocou foi sobre o bar que está a ser explorado no R/C da Casa Tílias e se o mesmo estaria a ser explorado pela Associação de Solidariedade Social da Madalena, perguntando se a associação pagaria algum valor pelo arrendamento do espaço à Junta de Freguesia. _____

Pela bancada do Partido Socialista interveio Rui Oliveira, cumprimentando todos os presentes, apresentou um voto de congratulação a Rafael Silva pela conquista da Taça de Portugal de elites masculinos de ciclismo. **(anexo I)** _____

Ainda pelo PS, interveio Adelaide Santos, começando por cumprimentar os presentes, apresentou igualmente um voto de congratulação ao Executivo da Junta de Freguesia e a todas as instituições que participaram nas marchas de São João. **(anexo II)** _____

Pelo PSD, interveio Domingos Barbosa, cumprimentando todos os presentes, reconhecendo a importância do número elevado de pessoas a assistir e agradeceu por isso. Apresentou um voto de louvor às atletas Bianca Rodrigues Pacheco Borges, Matilde Cardoso de Sousa, Francisca Maria Rodrigues Fernandes e Leonor Verde de Sousa, ao treinador Sr. Serafim Ferreira Vitorino e à direção do Clube Atlântico da Madalena. **(anexo III)** _____

Interveio depois pela bancada dos Unidos pela Madalena, Eduardo Loureiro, que depois de cumprimentar os presentes perguntou ao Presidente da Assembleia de Freguesia o que poderiam fazer para chamar mais pessoas para as sessões? Falou em relação ao voto de congratulação do PS sobre as marchas de São João, referindo a necessidade de acrescentar ao voto o apoio das pessoas anónimas que se juntaram ao grupo e que não pertencem a instituição nenhuma. Afirmou que tinham um documento para analisar, e que mais à frente ia falar dele, porque não estava autorizado pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, nem o queria substituir, de que também a Câmara



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Municipal participou de forma substancial para que se concretizasse o evento das marchas, num valor pecuniário que transferiu para a Junta de Freguesia da Madalena. _____

Relativamente ao voto do PSD, Eduardo fala da feliz coincidência do dia 9 de abril, sendo este dia, a data que se comemora a Batalha de La Lys e o dia do Combatente. _____

Interveio a bancada do PS, na voz de Fernanda Almeida, que começou por cumprimentar toda a sala e de seguida, dirigindo-se a Eduardo Loureiro, dos Unidos pela Madalena, esclareceu que no voto de congratulação foi referido o apoio de todos os voluntários. Agradeceu ainda a elevada presença de pessoas nesta Assembleia. _____

Interveio o Presidente da Assembleia para, sobre a elevada presença de pessoas nas sessões, referir que propôs realizar as reuniões da Assembleia fora do local a que estavam habituados, por exemplo, nas instituições da Madalena apelando à presença e participação de mais fregueses. Por razões técnicas de gravação, Jaime Filipe esclarece que isso não tem sido possível. Sublinha ainda que todos os membros da Assembleia têm a missão de convocar público para assistir às sessões, sendo esse o papel dos eleitos, enquanto políticos. De seguida Jaime Filipe deu a palavra ao executivo. _____

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Miguel Almeida, após cumprimentar todos os presentes, dirigiu-se ao público, agradecendo e aplaudindo o facto de estar uma sala composta e elogiou o conteúdo da Assembleia, com perguntas meritórias de resposta, dizendo que os próprios membros da Assembleia, políticos, têm um papel fundamental no que diz respeito à presença dos fregueses nas Assembleias, pedindo que tragam à discussão temas que sejam realmente do interesse da população. _____

Relativamente à questão da CDU, sobre o tema da habitação, diz que Ângela Moreira colocou a mesma questão a dezassete de abril do corrente ano e que foi respondida, como têm de ser os requerimentos, no período certo. Acrescentou ainda que numa reunião da Assembleia de Freguesia extraordinária, onde a Ângela Moreira não pôde estar presente, o Presidente da Junta de Freguesia apresentou de uma forma pedagógica, mesmo não estando na ordem de trabalhos, onde todos os



Handwritten initials and signatures in blue ink.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

colegas aceitaram, falar sobre o tema, a resposta à questão, diz Miguel Almeida, que toda a informação sobre a política e a problemática habitacional do Concelho está nos documentos do observatório social de Gaia, que o próprio partilhou na sessão extraordinária e convida assim, Ângela Moreira, a ver o documento. Acrescenta ainda que é um tema de real preocupação para todos, mas que, ainda assim, de difícil resposta para uma Junta e porventura, para um Município. Quanto à Rua de Suas Vilas, afirma que é com enorme felicidade que anuncia que a segunda fase da intervenção, ou seja, de requalificação das vias, começará na próxima segunda-feira. O Executivo designa a intervenção como “tapar buracos”, pois a responsabilidade de fazer ruas não lhes compete, ao contrário do que diz a oposição. De todas as intervenções fala da Rua Fonte de Aguiçim, que sofreu de uma drenagem do terreno e que com a ajuda das Águas de Gaia, interveio com a requalificação de toda a via. Alerta para a impossibilidade de reabilitação da Rua da Bela, porque considera que devido à frequência de camiões na rua, oriundos da receção de terras do Metro do Porto e não só, seria uma perda de tempo e de dinheiro nesta fase. O Senhor Presidente da Junta partilha ainda que irão gastar cerca de 10 toneladas a tapar buracos e crê que na sexta-feira conseguirão tapar os buracos já identificados. Miguel Almeida partilha que no dia de hoje recebeu uma empresa de obras públicas, que já trabalhou com a Junta de Freguesia no passado, para dar orçamento, para entregar ao Sr. Presidente da Câmara. A requalificação integral de vias não é competência da Junta de Freguesia, é da Câmara Municipal, mas afirma estarem a trabalhar juntos na requalificação integral de duas a três vias. Elas estão identificadas, são vias de grande afluência de trânsito, grandes, mas a intervenção é mais que tapar buracos, é fresar e colocar no alcatrão, repintar, etc.

Quanto à Casa das Tílias, afirma que quando este executivo tomou posse, já não havia gradeamentos, portanto é uma pergunta que deveria ser endereçada ao Sr. José Carlos Cidade. Quanto ao Polidesportivo do Cruzeiro, deixando de o ser e passando a ser um belíssimo jardim, o Sr. Presidente agradeceu a nota, afirmando estar muito bonito e foi beneficiado com a biblioteca pública. O Executivo comunicou à Câmara Municipal para que pudessem alterar a sinalética. Curiosamente, embora não houvesse nenhum voto de louvor quanto a isso, a sinalética tem vindo a ser renovada um pouco por toda a freguesia. Colocaram muitos sinais novos, alguns errados, afirmando que já alertaram a Câmara Municipal, pois a Junta de Freguesia não pode tirar a sinalética, não crê e não tem noção de muitos turistas se terem enganado em direção ao



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Handwritten signature in blue ink.

polidesportivo, mas se foram enganados ficaram mais felizes, porque chegaram lá e viram um local completamente bonito, com alguns livros em inglês também. _____

Quanto ao Auditório Municipal do Orfeão da Madalena, está-se a trabalhar. Diz Miguel Almeida que, como a Ângela Moreira sabe, são trabalhos minuciosos, com muito teor administrativo, de requalificação, etc. Ao momento, a Câmara Municipal está com o Orfeão, a Junta de Freguesia está a ajudar, a fazer o destaque do terreno para que o direito de superfície possa ser escriturado. Partilha que o Auditório apanha dois artigos matriciais, um artigo onde está a sede e um artigo onde está o terreno, e é preciso fazer uma retificação de áreas com destaque dessa parte. Portanto, não está parado, não tem data para inauguração, não é para início de construção, mas está a andar. Quanto ao aumento da população na Madalena, Miguel Almeida diz ter muita pena, até mesmo muita mágoa por ter contribuído pouco para o aumento da população. Quanto ao facto de haver mais terceira idade, é bem-vinda. Fala sobre a academia sénior do Orfeão que está a trabalhar muito bem, é parceira da Junta de Freguesia. Tenta fazer o máximo possível para os idosos, mas tem alguma dificuldade de ter uma resposta adequada à pergunta que a Ângela Moreira fez. Lembra Ângela Moreira sobre o observatório social de Gaia para a análise melhor dos números da terceira idade e porventura algumas políticas municipais que poderão ajudar e beneficiar a Madalena. _____

Em relação ao parque de campismo dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, o futuro é muito simples, neste momento é uma limpeza e o executivo fica muito contente, pois era alvo de críticas permanentes, o futuro é construção. O Sr. Presidente afirma que estão planeados para o local habitações, moradias. _____

Na Rua de Guiões, de facto há lá um meco, mas Miguel Almeida aconselha a maior prudência na condução. _____

Afirma ainda que a Rua da Vinha tem sido muito massacrada, como aconteceu com a Rua do Loureiro. Na VL3 não está pensada nenhuma intervenção para agora, mas acredita que quando acabar o trânsito intenso por lá, se possa requalificar e pensar em fazer algumas intervenções pontuais. Serão sempre intervenções pontuais porque a Rua da Vinha tem um problema, é uma rua em paralelo e há pouca gente que trabalha em paralelo, e a pouca gente que há, está muito ocupada ou é cara, e, portanto, há aqui uma dificuldade. A Junta tenta tapar pequenos buracos de desnivelamento de ruas, de tampas de saneamento com o pessoal, mas o que um profissional



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Handwritten signature in blue ink.

demoraria a fazer em dois ou três dias com perfeição, a Junta demora uma semana. É bastante custoso, não em dinheiro, mas em tempo. Tentarão fazê-lo, mas só quando acabar o trânsito. Tal como na Rua da Bela, não vai sofrer de intervenção agora porque o trânsito pesado continua a passar por lá e destrói tudo. _____

Relativamente à abertura da VL3, o Sr. Presidente não sabe, mas acredita ser um problema de procedimento. Ontem falou com o Sr. Presidente da Câmara, ele não tem datas, está a pensar, está a tentar que seja o mais rápido possível. _____

O bar da Casa das Tílias, diz Miguel Almeida, tem merecido muita atenção, o que é bom, como dizia um dia destes alguém, uma Casa das Tílias que agora não tem Tílias, da mesma forma que o Palácio Cristal também não tem cristal. Quem explora o bar no R/C continua a ser a Associação de Solidariedade Social da Madalena, pagando a renda à Junta de Freguesia. _____

O Presidente de Assembleia retoma a palavra passando à votação dos votos recebidos pela Mesa. Começou pelo PSD, o voto de louvor, que vai ser endereçado ao Clube Atlântico Madalena e ao treinador de ténis de mesa, que foi **aprovado por unanimidade**. _____

O voto seguinte, de congratulação do Partido Socialista relativamente às marchas da Madalena foi **aprovado por unanimidade**. _____

O segundo voto do Partido Socialista para o ciclista Rafael Silva, foi **aprovado por unanimidade**.

3. Período da ordem do dia

3.1. Leitura, análise e votação da ata da sessão anterior

Jaime Filipe confirma que já teria apresentado aos líderes de bancada na segunda-feira passada, o envio da ata número 8, a ata da sessão extraordinária de abril, e não a ata número 7, que foi a sessão ordinária de abril. A ata número 7 será apresentada posteriormente, na sessão seguinte. Passando assim à votação da ata número 8, da sessão extraordinária. Ângela Moreira e Joaquim Sousa não poderão votar, porque não estiveram presentes nessa mesma sessão extraordinária.



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Passa, portanto, à votação, a ata número 8, da sessão extraordinária. Foi **aprovada por unanimidade**. _____

3.2. Discussão e votação da segunda alteração orçamental modificativa do ano de 2023, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 9.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____

O Sr. Presidente da Assembleia passa a palavra ao Sr. Presidente de Junta, Miguel Almeida, que começa por voltar um pouco atrás e dizer que precisamente na ata número 8, em que a Ângela não teve a ocasião de estar na reunião, mas seguramente leu a ata, está de facto transcrito o resumo daquele trabalho, de elencar um pouco a caracterização da habitação social em Gaia. _____

Relativamente ao ponto em questão da revisão orçamental, Miguel Almeida diz que sem embargo de tentar responder a perguntas, a revisão se prende mais ou menos com o facto de, no caso da receita, em algumas rubricas, estar a correr bem e, portanto, algumas delas que já estavam com uma dotação superior a 100%, terem de ser corrigidas. Tem a ver com isso, portanto, a grande parte das alterações. É um bom sinal para o executivo, ter receitas, que são difíceis de calcular, mas afirma que as vão tendo. Refere a rubrica nova, importante, devido a um fundo da DGAL, um chamado Fundo Covid da DGAL, que era uma promessa do Partido Socialista, que só cumpriu ainda metade, que é reembolsar as Juntas de Freguesia com o dinheiro que estas gastaram na luta contra a pandemia, e, portanto, a Junta concorreu, no valor total de 16 770,45. Falou ainda de uma verba que, no seu entender, seria objeto de discussão, com muito interesse e empenho, um aumento das rendas em 3 mil euros, que seria, ou que será, na perspetiva do arrendamento da Casa das Tílias, e depois, do lado da despesa, infelizmente sempre superior, o grosso do aumento, relaciona-se com os custos que a Junta tem com o aumento de custos com o pessoal, que mais não é que as regularizações remuneratórias, com as progressões na carreira, isto tudo resultado de retroativos e também das avaliações do célebre SIADAP. Portanto, em função disso, partilha que foi necessário ajustar o orçamento da despesa para responder aos aumentos dos vencimentos dos funcionários, que com toda a justiça têm direito a eles. Falou ainda do reforço ao MAD`FEST. _____

Joaquim Sousa, pelo PSD, após cumprimentar todos os presentes diz que no seguimento do que o Presidente do Executivo disse, que espera que ninguém saia nesta fase, porque vai falar de contas



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

e que não seja esse o motivo das pessoas se ausentarem, pois são assuntos menos interessantes para a generalidade das pessoas, mas que como faz parte da Assembleia e faz parte das responsabilidades do Executivo e da Assembleia discuti-los, considera importante ter alguma atenção. A questão da retificação prende-se pelo facto de Joaquim Sousa se considerar o apologista do bom orçamento. Afirma ser no orçamento que encontra a melhor resposta para aquilo que no futuro se vai concretizar. O primeiro reparo, foi no que o Presidente do Executivo disse, que foi a sua primeira pergunta, os 16.770,45 euros são o valor da candidatura, pelo que ele percebeu e não o valor aprovado, pois a dotação é até 75 mil euros por Freguesia e a Madalena, concorreu para os tais 16.770 euros. Portanto, só para confirmar, esse valor não será o valor ainda definitivo, pois poderá ser objeto de algum tipo de retificação. Da restante receita, efetivamente, o valor mais significativo para além dos 16.700 euros é o valor das rendas do edifício, os 3 mil euros que para Joaquim serão os 6 meses x 500 euros, que estará em discussão a seguir. E antes de passar para a despesa, porque a despesa interessa, naturalmente, Joaquim coloca uma pergunta relativamente ao artigo 38 e ao Fundo de Financiamento, que costuma haver todos os anos o acerto, se já foi feito ou se há notícias desse acerto. Tem a ver com o Orçamento de Estado, que depois irá transitar uma parcela desse valor para as Juntas, em função do excedente de cobrança de impostos que todos pagam, e, portanto, a Junta irá beneficiar deles. No ano passado diz ter sido nesta altura que apareceu, e que este ano não estaria contemplado. Alerta ser um valor a ter em conta para o orçamento. As alterações do orçamento, quando começou em novembro ou dezembro, quando foi discutido, andava nos 400 mil euros, neste momento está perto de 600 mil euros, o que é salutar na perspetiva de que as receitas têm vindo, efetivamente, a ser, pelo menos, contabilizada como certa, ou expectável, pelo menos, para fazer face às despesas. Do lado das despesas, a grande rubrica que aparece é naturalmente, o apoio às atividades lúdicas e culturais. Joaquim, faz um reparo, porque no ano passado, esta correção, já foi na mesma altura que se fez a correção à despesa, nomeadamente a enquadrar o Mad' Fest. Foi feito exatamente no ano passado, só que o ano passado foi feito com a receita que gerou, ou que permitiu. O aumento da dotação orçamental para o Mad' Fest, foram os apoios da Câmara, os protocolos que se tinham celebrado com a Câmara Municipal, de 29 mil e tal euros. Neste momento está a fazer-se a mesma coisa, mas com uma receita que vem de um plano de Covid que a Junta foi beneficiada. Para Joaquim e sendo apologista de que a boa despesa, ou a boa receita, deve corresponder à boa despesa, afirma haver alguma



H
C
A

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

dissonância entre uma coisa e outra, entre a receita que é expectável e aquilo que foi colocado na dotação para o Mad'Fest. Independentemente de negar tudo aquilo que defende, é o orçamento que está nesta rubrica, mas poderia estar numa rubrica qualquer, objetivamente é o que funciona e a generalidade do público, não percebe essa situação, mas poderia estar noutra rubrica qualquer e o Executivo podia afetá-la a essa rubrica. _____

Intervém de seguida Joaquim Gomes, pelos Unidos pela Madalena, que após cumprimentar todos os presentes, se direciona ao Sr. Presidente do Executivo dizendo que como já é apanágio de Miguel Almeida, por norma, faz uma breve introdução ao tema das contas, matando aí muitas vezes a charada. Só que, uma coisa que o Sr. Presidente disse e sendo essa uma das questões dos Unidos pela Madalena, afeto aos 3.000 euros relacionado com as rendas, gostariam de saber se é prospetivado ou se já é um dado assumido. _____

Ângela Moreira, da CDU, diz terem um bocado de dificuldade em votar uma alteração orçamental modificativa. Portanto, os valores poderão ser ou não. Fala do valor de 17.000 euros / 16.770 euros enquanto um valor de candidatura e questiona se será este ou não. Afirmar que o Sr. Presidente vai arranjar uma forma de explicar, mas é difícil votar a favor ou contra, porque é contar com o ovo no rabo da galinha. _____

Eduardo Loureiro intervém e coloca uma pergunta de carácter pedagógico ao Sr. Presidente do Executivo sobre se orçamento não é igual à execução e pede para serem esclarecidos em relação a isso, dizendo que estão sempre a aprender e que a aprendizagem é dinâmica. _____

Fernanda Almeida, pelo PS, intervém dizendo que não se atreve a questionar o colega Joaquim Sousa, perito em contas, mas diz que sempre se habituou, na Assembleia a haver realmente retificações de orçamento e a haver verbas para se colocar lá, porque, para Fernanda, mal que fora se não as colocassem dessa forma, iriam dizer que estavam a fazer cambalacho. O PS entende e percebe isso, pois o Presidente da Junta, como pessoa que foi eleita, é uma pessoa confiável assim como o seu executivo, que pega no contrato, no dinheiro, para o distribuir pela despesa. Agora, ter a certeza que vai gastar naquilo, imagina que amanhã possa acontecer uma coisa qualquer, que ele

146



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

tem necessidade de pegar naquele dinheiro. Pode muito bem gastá-lo noutra coisa. É bom é que o gaste, que não fique com ele. Isto é que é importante. Afirmo que o PS confia e acha por bem e o Partido Socialista vai votar a favor, como é lógico. _____

O Presidente da Assembleia dá a palavra ao Executivo; Miguel de Almeida agradece ao Partido Socialista as palavras e a confiança e diz que não seria de esperar outra coisa. Mas, no entanto, aproveitou essa confiança para dizer que são várias as vezes que os colegas, membros da Assembleia de Freguesia, dizem que confiam neste executivo, confiam em tudo, mas depois agem de forma diferente. Tal como disse Eduardo Loureiro, Miguel Almeida diz que o orçamento é uma previsão, quer de receitas, quer de despesas. E relembra para quem não sabe, que não vendem parafusos e que a principal fonte de receita, para além dos subsídios da Câmara Municipal, etc., são jazigos e sepulturas, que é aquilo que ninguém quer comprar. Portanto, não pode perspetivar que vai vender 50 sepulturas, quando podem vender só 10. É difícil esse exercício, porque, tirando os que se suicidam, poucos querem morrer. E muitos morrem contrariados. E, portanto, é um exercício, um orçamento, é este exercício de previsão, com base em anos anteriores, etc. _____

Miguel responde a Ângela Moreira relativamente ao valor, dizendo que não vão acompanhar a revisão orçamental, mas que, de facto, a CDU, vai acompanhar, os 16 mil e qualquer coisa euros do fundo da DGAL. O Sr. Presidente de Junta refere ainda para estarem atentos ao que Joaquim Sousa diz, que ensina a todos e que é um dos seus melhores defensores, quando se fala de orçamentos e contas. Miguel Almeida diz que a Junta podia pôr 75 mil euros, mas colocou 16.775 euros, que é o valor das despesas que efetuou e que espera sejam consideradas elegíveis. Diz ainda que de facto, o Joaquim Sousa tem razão, pois a Junta concorreu a 16.775 euros, pelo que dificilmente darão 17.000 euros. Podem dar 1€, podem dar 0€, mas do ponto de vista de transparência das contas a Junta tinha de colocar aquilo a que concorre. Diz ser uma previsão de receita otimista, talvez, mas é realista. Corresponde ao valor que foi gasto durante o ano de 2021, que no entender do executivo é elegível para o Fundo de Covid. Como disse o Joaquim Sousa, colocar na revisão do orçamento os 75 mil euros máximos possíveis, seria mentir, pelo que o valor inscrito no orçamento corresponde ao valor total dos compromissos da Junta. _____

Miguel Almeida confirma que os 3 mil euros são das rendas do aluguer da Casa das Tílias à Madalen' Amar e, respondendo aos Unidos pela Madalena, diz que tinham a previsão orçamental,



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'H' and a signature that appears to be 'A. J. S.'.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

por economia, aproveitaram para orçamentar também esta receita. Diz não estar celebrado nenhum contrato de arrendamento, pois se assim o fosse, o contrato de arrendamento estaria para análise. Pede desculpa ao Presidente da Assembleia, pois saltou um pouco o ponto, dizendo que o contrato de arrendamento não está feito, porque se assim fosse, teria o contrato de arrendamento consigo, porque o executivo é transparente, como disse o Joaquim Sousa, pois põe as verbas no sítio certo. O contrato de arrendamento não está aqui, mas se for celebrado, virá, como foi enviado para todos e parece que deu uma certa confusão, diz o Sr. Presidente de Junta. O protocolo que foi celebrado com a Câmara Municipal sobre as marchas, foi mostrado. O executivo é acusado de excesso de transparência. Tudo isto são informações do Presidente da Junta, uma informação extra. O relatório trimestral da técnica de Ação Social, é muito importante para a Ação Social, e foi entregue na íntegra, como foi para o Presidente da Junta, foi para os restantes membros da Assembleia. Miguel informa que o *e-mail* enviado não é sujeito a votação, pois não é tudo um circo, é informação e que assim que o contrato da Casa das Tílias for celebrado, ele será entregue. _____

Responde a Domingos Barbosa que não está a ultrapassar o mandato da Assembleia. Relativamente ao acerto do orçamento de estado, o Sr. Presidente de Junta diz que o Governo se está a atrasar e que sim, o ano passado fizeram a correção, porque o protocolo foi celebrado um pouco mais cedo. O Presidente da Câmara comprometeu-se com todos os Presidentes de Junta, dizendo que se não reforçasse os protocolos celebrados, pelo menos, daria o mesmo valor.

Intervém Ângela Moreira dizendo que a própria não teria dito que não acompanhava a votação ou que não acompanhava o documento, mas que tinha dificuldade em entender, em votar, que são duas coisas diferentes. Diz ainda que sabe o que é um orçamento e que são coisas que têm que ser explicadas, que a primeira explicação que deu inicialmente não a convenceu, mas que a que fez de seguida já convenceu, que é um direito que tem, de pedir informação. _____

Domingos Barbosa, do PSD, intervém dizendo que não é bem uma defesa da honra porque as frases às vezes não são totalmente direcionadas para a pessoa, mas que há determinadas intervenções, que não se justificam e em relação ao Partido Socialista, sempre que soa no ar uma pequena dúvida, defende que o Executivo é sério, cumpre com tudo o que lhe é devido. Domingos Barbosa diz ainda que nunca falou de falta de seriedade do Executivo. Refere que não diz que tem confiança e que depois por trás faz o contrário, como alguns dos partidos. Não estão ali para um



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

piquenique e muito menos para uma ceia de Natal, mas sim para fazer política e para defender os madalenenses, nunca põe em causa a seriedade do executivo porque sabem e conhecem, sabem que são sérios, que fazem o melhor, mas que por não terem poder de elaboração no orçamento, votarão contra. Fala da análise ao orçamento de Joaquim Sousa que é a pessoa mais habilitada, até para ajudar Miguel Almeida, porque o faz também nas reuniões preparatórias que antecedem a Assembleia, para discutir e perceber os elementos que são apresentados. Por outro lado, fala da transparência que favorece o Executivo e que favorece toda a Assembleia e termina a intervenção dizendo que o PSD praticamente só vota contra os orçamentos e que em tudo o resto estão alinhados com o Executivo.

Fernanda Almeida dirige-se diretamente a Domingos Barbosa dizendo que o próprio refere sempre o PS, mas que apesar de serem de partidos diferentes, têm de se apropriar de uma cidadania política e que quando as pessoas foram eleitas, por uma maioria grande, é preciso acreditar, pois o PS defende e está convicto realmente no melhor para a freguesia e no melhor para a população. Fernanda refere que o mais importante tem de ser o bem da freguesia, apoiando o executivo a fazer melhor e com críticas construtivas.

Eduardo Loureiro dirige-se diretamente a Joaquim Gomes dizendo que tem orgulho nele, pois é arguto, pois percebeu que o Presidente da Junta já tinha a resposta às questões na cartilha, falando das sinergias que dão em algumas séries televisivas, em que as pessoas pensam todas a mesma coisa. Sendo Joaquim Gomes, um douto na matéria, depois de ouvir todas as explicações e depois de conferenciar com o companheiro de bancada, o mesmo sentir-se satisfeito com a resposta às questões e agradecendo por aprender mais uma vez, o Unidos pela Madalena votarão a favor.

O Presidente da Junta toma a palavra, agradecendo a palavra e ação do Unidos pela Madalena, elogia a qualidade técnica de Joaquim Sousa, mas conclui que não vale a pena responder às perguntas do PSD, porque a decisão é tomada antes das respostas e dos esclarecimentos, pois votam sempre contra. Refere que das duas uma: ou não confiam no homem, ou não ouvem o homem, ou não percebem o homem. Para Miguel Almeida é difícil perceber, como pessoas inteligentes, que sabem pensar, que de facto depois de ouvir as explicações, vêm com a decisão de



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

voto tomada. Dirige-se a Domingos Barbosa lamentando que o PSD vote sempre contra o orçamento e lamenta mais ainda que o mesmo torne público a intenção de o fazer sempre, pois as contas, na qual faz parte o orçamento, no sentido lato, é peça fundamental para o trabalho que se desenvolve. _____

Jaime Filipe passa à votação do ponto 3.2. **Aprovado por maioria** com 9 votos a favor, 7 do os e 2 dos Unidos pela Madalena, 3 contra do PSD e 1 abstenção da CDU. _____

3.3. Proposta, contrato de arrendamento da Casa da Tílias. _____

Miguel Almeida começa por afirmar que esta proposta não é sujeita a votação e que o executivo tentou fazer uma Hasta Pública para a alienação da Casa das Tílias. O objetivo era colocar a Casa das Tílias no mercado, com 3 intenções: dar receitas á Junta de Freguesia, dar um fim ao edifício, que não é devoluto (embora neste momento, para alguns, parece estar devoluto pois não foram visitar a exposição do mestre Isolino Vaz) e a terceira era a sua requalificação. Diz que após consulta do mercado, deram a indicação do valor viável e o objetivo do executivo era um alojamento local, inclusive a Hasta Pública na sua primeira versão apenas dizia alojamento local o que perturbou muita gente. As licenças do alojamento local foram canceladas, primeiro em Gaia e depois no país, e, portanto, o investidor, com as licenças cassadas perdeu o interesse, pois não ia fazer um investimento de 200, 300, ou 400 mil euros para estar empatado. Miguel Almeida refere que não houve propostas para o concurso e o executivo continuou a usar a Casa das Tílias, nas marchas da Madalena, a albergar os sete arqueólogos que já estão a trabalhar na estação do Crasto. A Casa das Tílias tem diferentes utilidades e convida todos a visitarem a exposição. Contudo, diz que não é possível manter uma Casa das Tílias e que nomeadamente precisam de a requalificar e que para isso precisam de receita. Após concurso, Miguel Almeida diz que duas instituições iniciaram conversações sobre o espaço, ambas ainda exploratórias, uma mais, que é a Madalen' Amar e uma outra em regime exploratório, cujas conversas se concretizaram no passado domingo, portanto, o contrato definitivo não está fechado. Os elementos essenciais no contrato de arrendamento são os 500 euros (ocupação apenas do primeiro andar) com a responsabilidade da Madalen' Amar pela manutenção do equipamento e exploração, o fim do contrato corresponde ao

150



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

fim do mandato do Presidente, ou seja, o mandato acaba em outubro, mas colocou-se 31 de dezembro, para mudanças. Refere que na realidade não era o expectável para o executivo, até porque a Madalen'Amar não tem dinheiro para a sua requalificação, mas por outro lado, ajudam uma associação com um serviço que faz muita falta à freguesia. O executivo vai falar com a associação, vai continuar as negociações, mas o contrato será para avançar a 1 de agosto. _____

Eduardo Loureiro afirma que o ponto não deveria ser objeto da assembleia, tanto mais porque houve a chave dicotómica de tudo, pois Sr. Presidente de Junta disse que o contrato só tem validade durante o seu mandato e, portanto, o Presidente faz no próprio mandato o que quiser e o que entende. Apresenta ainda descontentamento pela informação que não foi bem transmitida na reunião de líderes e que esta proposta está ferida de muita coisa. Diz que desconhece a Madalen'Amar enquanto IPSS e inclusive enquanto Associação, colocando questões como: Quem é a Madalen'Amar? Que associação é? Como foi informado à população? Quem são? Há uma comissão instaladora? Por quem? Pois em relação ao contrato diz estarem tranquilos, pois embora de trate de um património da Junta de Freguesia também já é conhecido o final do mesmo, que será no término do mandato do atual presidente. Por outro lado, não se sentem tranquilos relativamente à discussão do documento e questiona a possibilidade de conflitualidade, inabilidade, acrescentando que querem saber tudo, pois é uma instituição que não conhecem, dado o objeto social merece o respeito do partido, pois é uma questão social da freguesia. Acrescenta ainda que o que caracteriza o Unidos pela Madalena é a frontalidade e o carácter. _____

Ângela Moreira intervém e agradece ao Sr. Presidente a explicação que deu e diz que a exposição de Isolino Vaz esteve na biblioteca municipal durante imenso tempo e teve imensa afluência, daí haver pouca gente na Madalena a visitá-la. Em relação ao documento, mesmo sabendo que não é para votar, a CDU, dado tratar-se de um assunto delicado, diz que tomou conhecimento da existência de relação de parentesco entre um membro dos órgãos sociais da associação em causa e um membro do executivo da Junta de Freguesia, bem como do facto de outro membro desses órgãos ser também membro da Assembleia de Freguesia e outro ainda prestar serviços na autarquia e que se escusam de apresentar os elementos comprovativos de tais situações, para preservar a esfera de privacidade pessoal. Nestes termos, apesar do aparente interesse da iniciativa e de não



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

haver qualquer dúvida sobre a honorabilidade destas pessoas a CDU entende que a bem da transparência que a ética democrática impõe, importa clarificar se existe alguma incorreção ou impedimento nesta matéria legal para que se possa apreciar em consciência e sem risco de criar situações duvidosas, assim a CDU solicita que a apreciação deste ponto seja adiada para depois da obtenção de um parecer da CCDR Norte, sobre as referidas relações entre a associação e membros dos órgãos da freguesia e funcionários desta. Parecer esse que deverá ser solicitado pela mesa através da junta de freguesia e posteriormente a entrega à mesa dos elementos que oferecem dúvidas. _____

Domingos Barbosa agradece ao Sr. Presidente da Junta a intervenção que fez relativamente ao ponto, devidamente esclarecedora, mas diz que cada vez mais, necessária uma maior literacia intelectual e de linguagem, para lidar com os factos da Assembleia, pois começam a ser cada vez mais picantes. Sem pôr em causa a seriedade do executivo diz que a hasta pública foi posta com o valor de 2 mil euros e embora considere que ninguém tinha condições de pagar 2 mil euros de renda e fazer as obras que se ajustem à função para ali pretendida. Felicita a Madalen' Amar e os seus intervenientes, pelo serviço social que pretendem dar à freguesia, mas considera que deveria ter sido posta em hasta pública, com o valor mínimo e ser entregue ao valor mais elevado que fosse apresentado. Domingos considera que a situação foi um ajuste direto, e tratando-se de alguém, que há aqui alguma promiscuidade, na questão, deveria haver um maior cuidado. Por outro lado, o PSD fica muito feliz também, porque as voltas foram dadas ao processo, por si próprio, confuso, mas a proposta entroncou na proposta política do PSD, ou seja, pôr a Casa das Tílias ao serviço da freguesia e acrescenta que votariam a favor na proposta e apoiam a questão. _____

O Presidente do executivo começa por responder a Ângela Moreira dizendo que a exposição realmente esteve na biblioteca de Gaia, mas não toda e que de forma a fazer uma homenagem, o fizeram na Madalena, não é fácil porque está aberta das 15h às 18h da tarde, todos os dias e que só o fazem com a ajuda de voluntários e estudantes que ficam lá com a porta aberta. _____

Relativamente à questão dos membros de parentesco, e considerando que a CDU tem os elementos comprovativos guardados, não há problema nenhum, pois os estatutos da Madalen' Amar estão publicados. Miguel Almeida diz ficar muito triste, por Eduardo Loureiro não conhecer a



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'CP' and other illegible marks.

Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Madalen'Amar, pois não têm de visitar as instituições só nas eleições, têm o dever de acompanhar a vida das associações. A Madalen'Amar já existe há um ano, já fez muitas sessões, participou em muitas atividades, participou nas corridas de carrinhos de rolamentos com um carrinho de rolamentos inclusivo, deu uma entrevista na *newsletter* nos Bombeiros Voluntários de Valadares.

Diz a Ângela Moreira que não podem em função do parentesco, numa associação como a Madalen'Amar cercear os direitos, liberdades e garantias de uma pessoa, pelo simples facto de ser casada com o próprio presidente ou de ser membro do executivo. Miguel Almeida dá exemplo de outros membros de executivo e da Assembleia de Freguesia que pertencem a outras associações e diz ainda que as pessoas que se importam com a freguesia, que fazem alguma coisa pela freguesia, que têm projetos, são sempre as mesmas e por isso acontece o que acontece. Partilha que os serviços da CDU ligaram para falar sobre o ponto e Miguel Almeida dá o exemplo do Presidente da Câmara Municipal de Gaia, que tem a esposa com responsabilidades numa IPSS, dizendo que deu barulho, mas relativamente à legalidade, é igual ao que estão a fazer na Madalena. Diz que pediu ao colega da CDU para que se eventualmente arranjar algum parecer que torne as coisas ilegais, que comunique, porque não tinha tempo. _____

Respondendo a Domingos Barbosa, Miguel Almeida diz que o mesmo não sabe do que fala e que lhe enviará a informação total de uma empresa de alojamento local que queria o espaço e que deu origem ao valor de 2.000 euros. Refere que a hasta pública custou 1.300 euros mais publicações e que adoraria ter um alojamento local na Casa das Tílias. _____

Confirma que irá convidar Eduardo Loureiro a estar presente num próximo evento da Madalen'Amar, para conhecer a instituição, ver quem são e poder participar. Partilha ainda que a associação Madalen'Amar é membro do CLAS, que podem ver no site da Câmara Municipal de Gaia. Quanto à IPSS, estão a desenvolver-se trabalhos para se construir uma IPSS e a Junta de Freguesia está a ajudar. _____

Eduardo Loureiro diz que o grupo critica a instituição não se dar a conhecer e não o objetivo da instituição, dizendo que não se trata de política, mas sim, na verdade, de saberem quais são os objetivos, quem são e qual é o objeto social, pois podem ter em carteira, se precisarem dos Unidos



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

pela Madalena, podem contar com eles. Partilha que foi coordenador da Liga portuguesa, que depende do Ministério da Defesa. Relativamente à exposição alerta que o grupo não é só composto pelo Eduardo, mas sim por um grupo de gente onde diz Eduardo, ser nitidamente e comprovadamente, o pior. _____

Domingos Barbosa diz que o que o preocupa é se a adjudicação é legal ou ilegal, que tem de lutar pela veracidade e pela legitimidade e legalidade dos processos. _____

Ângela, agradece ao Presidente da Junta a informação e afirma que vai visitar a exposição. Diz que o pedido não é insultuoso e que por norma, estão habituados a receber insultos, mas que nunca insultam ninguém. _____

O Sr. Presidente do Executivo reforça que quanto à legalidade do contrato estão completamente confortáveis e que o vão partilhar quando o fizerem. Diz ainda que não tem qualquer tipo de problema de trazer a público este tipo de problemas, é um contrato com o intuito de dar ao espaço uma atividade e um serviço à Junta de Freguesia da Madalena. Refere ainda que já enviou o *email* com a proposta da empresa que deu sentido ao valor pedido pedindo sigilo quanto à informação partilhada ao Domingos Barbosa. _____

3.4. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade (abril a junho de 2023), e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº 2 do artigo 9º da lei nº75/2013, de 12 de setembro. _____

Quanto às informações prestadas, Miguel Almeida diz não se alongar mais, mas volta a convidar os presentes a visitarem a exposição da Casa das Tílias, das 13h às 18h, e refere que se quiserem uma visita guiada é preciso marcar com antecedência com o curador da exposição, pois é uma exposição com curador, é uma exposição com vídeos que a biblioteca não tinha. De todo modo, também a Casa das Tílias por causa da exposição foi objeto de obras de requalificação, que custaram muito dinheiro, uma pintadela, uma refrescadela, porque o executivo, tal como os madalenenses, é vaidoso e quer receber bem as pessoas, e, portanto, todo o piso superior foi renovado.

154



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

A participação nas marchas, nunca será de mais agradecer às instituições, agradecer às mais de 100 pessoas, que participaram. O 6º lugar não foi desonroso, mas Miguel Almeida assume que os marchantes ficaram muito tristes, mas que ele não ficou, porque considera que fizeram um brilharete e representaram dignamente e muito bem a Freguesia da Madalena e as instituições em concreto, deixando assim uma saudação para todas as 100 pessoas que durante 3 meses trabalharam neste projeto. _____

Quanto à disponibilidade financeira, o Sr. Presidente de Junta diz ter neste momento, a 31 de maio 56 471.74 euros e para terminar, distribui pelos grupos o acordo que celebrou hoje, conforme foi assinado com o Sr. Presidente da Câmara, pois o Presidente de Junta é assim, faz tudo. Convidou ainda para no dia 2 de julho, às 9 horas da manhã, participarem na Caminhada da Liga Portuguesa contra o Cancro, com o custo de 5 caminhadas, dizendo ainda que os membros da Assembleia podem dar 10, podem participar, têm um KIT, um saco, um boné, uma água, um barrita, etc. É uma coisa meritória, e no mínimo 10 euros é o que espera de cada membro, porque, de facto, o fim é muito importante. O ano passado, a Junta de Freguesia entregou quase 5.000 euros à Liga Portuguesa contra o Cancro. _____

Domingos Barbosa, do PSD, diz que relativamente à sugestão do Sr. Presidente, acha interessante que todos participassem e pela parte dele, sem vincular ninguém, podem ficar com o dinheiro, com as senhas do ano inteiro, para colaboração do próprio, a humilde colaboração do próprio para a questão. _____

Ângela Moreira, sobre a informação do Presidente pede que a situação financeira seja enviada aquando do envio dos documentos, pois nunca é enviado e está na ordem de trabalhos. Louva as muitas festas, muita atividade, mas fica triste por nunca falarem no Ideal Clube Madalenense, que também vai fazer 100 anos e também é um património da Madalena, acrescentando que parece o parente pobre das associações. _____

Eduardo Loureiro afirma que as informações do Presidente de Junta também são um indicador da muita atividade para que é solicitado e corresponde, quando diz Presidente de Junta diz o Executivo. Costuma dizer-se que as pessoas se propõem a trabalhar ou são nomeadas para um



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

determinado cargo e não fazem mais que a sua obrigação, o problema ou aquilo que deve ser enaltecido é o que ultrapassa essa obrigação e o Unidos pela Madalena fica tranquilo quanto a isso. Diz Eduardo que é também um indicador de uma freguesia a fervilhar com tantas atividades, que é notável. Faz um pequeno reparo, sendo uma interpretação não literal, até porque é um homem de leis, Eduardo diz para o presidente não partilhar que foi a um jantar, de uma instituição que prefere não referir dizem que vai para lá comer à borla. _____

Pelo PS, Fernanda Almeida diz que após ler a informação do Sr. Presidente, que não sendo surpresa nenhuma, pois o PS vai acompanhando as atividades e parabeniza a exposição de Isolino Vaz, que foi muito bem elaborada e muito bem acompanhada. Refere ainda que a freguesia está muito dinâmica e que isso a agrada, pois são várias atividades ecléticas, não fazem sempre a mesma coisa, inventam e estão sempre a reinventar. Não é só dizer mal ou dizer bem, a Assembleia também tem de colaborar. Relativamente a uma coisa que lhe foi mais sensível, talvez, pela área, foi a informação sobre o gasto, sobre o gabinete de apoio social. E, na verdade, se não lhe falha a memória, tem no documento quantas visitas, quantos processos técnicos a assistente trabalhou, sabendo que os técnicos são os que são muito mais demorados e que arrastam, e depois são orientados ou para as instituições, ou para as instituições, ou para a Câmara, ou para outro género de resposta e que são os que têm maior número de análises. A questão que coloca a Miguel Almeida é no apoio domiciliário, que só tinha um apoio domiciliário. Será só um apoio? E isso significa que as pessoas estão todas acompanhadas, têm pessoas a acompanhar, são pessoas idosas, são pessoas que estão mesmo mais isoladas, não se podem mexer, ficou curiosa por isso. Ou se a técnica da junta, depois da análise técnica a todos os processos, atendimento personalizado às pessoas da Madalena, só agora teve mais tempo para ir ao domicílio. _____

Miguel Almeida, retomando a questão, justifica dizendo que de facto juntaram dois documentos, que não estão na ordem de trabalhos, que é só para conhecimento, que é o relatório da ação social e o protocolo das marchas, mas que tinha que estar na ordem de trabalhos e estão celebrados. Quanto à questão da CDU, relativamente ao Ideal Clube Madalenense se chamar de parente pobre, Miguel Almeida diz que o executivo não apoia as instituições, apoia projetos. Infelizmente o Ideal tem apresentado poucos. Mas nas informações do Presidente da última Assembleia, está lá que a



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

Junta de Freguesia pagou as inscrições da secção de pesca de todos os pescadores na Federação Portuguesa de Pesca Desportiva. Portanto, o executivo apoia quando há projetos, não apoia só por existirem. _____

Depois concorda com o dever cumprido que não se agradece, nem se enaltece. Miguel Almeida diz que está aqui porque lutou para estar aqui e que nunca vai deixar de agradecer, e por muito que o faça, nunca será suficiente, a um grupo enorme de voluntários que tem ajudado, que fazem a Freguesia avançar. _____

Quanto à questão do jantar levantada pelo Eduardo Loureiro, esclarece esteve num jantar com pelo menos uma pessoa na Assembleia de Freguesia, não foi necessidade de mostrar mais trabalho, foi um erro de *copy paste* e afirma que vai melhorar isso. Referiu ainda que não foram dois jantares no mesmo dia, como houve uma prática na Junta de Freguesia há muitos anos, que havia pessoas que jantavam duas vezes no mesmo dia e punham as contas na Junta de Freguesia. Todos os jantares em que está presente, todas as deslocações, telefonemas, gasóleos, representações, são pagas do próprio bolso. Referiu que ontem esteve num jantar e pagou do próprio bolso, pagou a própria inscrição como os demais. Têm trabalhado mais ou menos bem, mas há muita coisa que não conseguem resolver, por exemplo o Sr. Nogueira com um problema bicudo que Miguel Almeida não consegue ajudar, mas vão tentar sempre ajudar. _____

O apoio domiciliário tem a ver com coisas muito graves, quando o gabinete de ação social faz o apoio domiciliário, fá-lo acompanhado do Ministério Público e não raras vezes da Polícia, ou seja, situações em que há tentativas de suicídio, situações em que há um abandono, em que há violência doméstica, de pais a filhos, e têm um caso que ultrapassa toda a capacidade de imaginação, pelo pior que possam ter, ultrapassa toda a capacidade de imaginação, onde a técnica de ação social vai acompanhada pela Polícia e por um Procurador do Ministério Público. _____

Termina dizendo que, por causa da questão dos protocolos, que não têm a delegação de competências protocolada, muito brevemente vai haver uma reunião extraordinária, aí sim, para aprovar o protocolo dos buracos, que é uma delegação de competências e para a qual não têm o mandato. _____



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

4. Segundo período de intervenção do público. _____

O Sr. João Duarte começa por cumprimentar os presentes, dirigindo-se para os elementos da junta para perguntar se a mesma teria a possibilidade de resolver os problemas das baratas, a desbaratização dos saneamentos, junto das entidades competentes. Acrescenta ainda, em modo de correção a uma intervenção do Sr. Presidente de Junta, dizendo que o gradeamento do centro de saúde não foi o Sr. Cidade, mas sim o Sr. Francisco Leite. Alerta também o Sr. Presidente de Assembleia, afirmando que o mesmo não teria dito do que se tratava o voto do PSD, que o voto seria para o Atlântico e que não teria sido divulgado. _____

Jaime Filipe afirma que o nome do Clube Atlântico da Madalena foi mencionado. _____

Joaquim Salvador é o segundo inscrito e toma do uso da palavra, começando por cumprimentar todos os presentes e diz que nunca imaginou que iria ser advogado de defesa do Presidente de Junta. Mas antes de fazer a defesa diz publicamente que o Infantário da Casa do Povo da Madalena lhe telefonou, que lhe fez *emails* para ser um dos parceiros da Casa das Tílias, mas depois de fazer contas, já se aproximavam dos 4.300 euros e pura e simplesmente desistiram. É evidente que depois de saberem isto, se tiverem a hipótese de ficar com o andar de baixo, também ficam. Agora, para informar todas as pessoas que estão presentes, refere que o que está no CLAS é a Comissão Instaladora e qualquer pessoa pode fazer parte dessa mesma instalação, dessa comissão, não tem nada ver com graus de parentesco. Convida ainda a quem quiser informar-se, ligar para a UDIPS, fala com o advogado da UDIPS, é a pessoa certa, há dois meses, houve uma formação de 98 horas onde se falou desses assuntos. Como o Presidente da Junta foi eleito primeiro, a mulher dele pode vir depois a seguir, não há problema nenhum. Se fosse ao contrário, era ilegal, para alertar que está tudo legal. Dá as boas-vindas à Madalen' Amar, que seja bem-vinda, porque mais uma IPSS a juntar a outras, serão parceiros. _____

António Tavares cumprimenta todos os presentes, dizendo que mais uma vez vai triste embora. Triste porque em primeiro lugar vê que novamente tanto se lutou para que o Parque de Campismo, aquele espaço do Parque de Campismo que foi não doado, mas roubado aos madalenenses para se



Assembleia de Freguesia da Madalena

VILA NOVA DE GAIA

fazer um espaço de serviço e agora lhe dizem que vão nascer habitações. Durante muitos anos lutou-se para que não houvesse habitação e que aquele espaço fosse um espaço que continuasse a ser de serviço. Pede para a junta, o executivo, fazer mais alguma coisa pela Madalena, embora tem feito muito e dá os parabéns. _____

O Sr. Presidente do Executivo responde a João Duarte dizendo que estará com o Sr. Engenheiro Ferreira às 10h30, para tratar de outros assuntos e já pôs na agenda falar-lhe para ele fazer esse trabalho. _____

Agradece ao Sr. Joaquim Salvador pela explicação, dizendo que a formação é muito recente e isso ajudou muito a malta. _____

Quanto ao parque de campismo, Miguel Almeida diz que fomos saqueados e que já está aprovado em PIP, 13 moradias. Não se pode fazer muito mais e o PDM é o que está. As pessoas que compraram o terreno têm essa expectativa, não construir significa indemnizar e lamenta não poder fazer muito mais. _____

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, nada mais havendo a tratar, agradeceu as intervenções, dando por encerrada a reunião, pelas 23 horas e 48 minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada e devidamente arquivada. _____

Esta ata contém (24) vinte e quatro páginas.

Madalena – Vila Nova de Gaia aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três.

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____

159